

PRIMEIRA PARTE

1.

Assentemos, Irmãos e Filhos muito amados, a pedra angular do edificio de nossa argumentação.

Como base fundamental, solida, inconcussa da primeira parte desta Instrucção que ora vos dirige o Nosso zelo Pastoral, vamos transcrever fielmente um documento de irrefragavel auctoridade, fornecido pela própria Maçonaria.

Este documento precioso é a Instrucção secreta e permanente da Venda Suprema, que, tendo sido endereçada a todas as Vendas, em 1819, para servir de norma e guia aos iniciados mais adiantados nos fundos arcanos da Ordem, sahio a lume ha cerca de quatorze para quinze annos. O titulo deste documento basta para vol-o recommendar e merecer de vossa parte leitura attenta e reflectida.

Eil-o na sua integra:

« Desde que nos constituímos em corpo de acção e que a nossa Ordem reina tanto no fundo da Venda mais distante, como da que mais se avisinha do centro, um pensamento ha que sempre preoccupou os homens que aspiraram á regeneração universal: é o livramento da Italia, donde deve resultar em dia determinado a alforria do mundo inteiro, a republica fraternal e a harmonia da humanidade. Este

pensamento não foi ainda compreendido pelos nossos irmãos d'além dos Alpes. E Ues crêm que a Italia revolucionaria só pôde conspirar na sombra, distribuir algumas punhaladas a esbirros e traidores, e soffrer tranquillamente o jugo dos successos que se verificam além dos montes pela Italia, mas sem a Italia. Este erro já muitas vezes nos foi fatal: não devemos combatel-o com phrases; seria o mesmo que propagal-o: é mister acabar com elle por meio de factos. Por isto, entre os cuidados que têm o privilegio de agitar os espíritos mais poderosos das nossas Vendas, um ha que não devemos esquecer.

« O Papado exerceu sempre acção decisiva nos negocios da Italia. Pelo braço, voz, penna e coração dos seus numerosos Bispos, padres, frades, religiosos e fieis de tódos os paizes, o Papado tem sempre pessoas dedicadas para o martyrio e para o enthusiasmo. Em toda a parte onde os chama, encontra amigos que morrem por elle ou de tudo se privam por sua causa. E' uma immensa alavanca, cuja força só alguns papas avaliaram, empregando-a todavia com muita parcimónia. Não se trata hoje para isso de restabelecer esse poder, cujo prestigio momentaneamente se acha debilitado: o nosso fim principal é o de Voltaire e da Revolução franceza: o aniquilamento perpetuo do Catho- licismo e até da idéa christã, que, »o caso de permanecer de pé sobre as ruínas de Roma, viria a perpetuar-se mais adiante. Para attingir porém com mais certeza este fim e não prepararmos com satisfação revezes, que adiam indefinidamente e compromettem no futuro o exito de uma boa causa, não devemos escutar esses francezes vaidosos, nem os nebulosos allemães, nem os melancólicos inglezes, que julgão uns e outFos matar o Catholicismo, ora com uma canção obscena, ora com uma deducção illogica, ora com um sarcasmo insolente, que passa como contrabando, como os algodões dInlaterra. O

Catholicismo tem vida mais tenaz do que isto. Vio inimigos mais implacáveis e terríveis e divertio-se em lançar agua benta no tumulto dos mais furiosos. Deixemos pois nossos irmãos d'aquelles paizes entregar-se ás intemperanças estereis de seu zelo anti-ca- tholico: consintamosJhes até que zombem das nossas Imagens de Nossa Senhora e da nossa apparente devoção. Com este passaporte podemos conspirar á vontade, e pouco a pouco chegar ao termo proposto.

« O Papado ha dezeseis séculos que é inherenteá historia da Itália. Não póde ella respirar nem mover-se sem licença do pastor supremo: com elle tem os cem braços de Briareo: sem elle está condemnada á lamentável impotência. Só tem divisões para fomentar, odios para patentear, hostilidades para levantar desde a primeira cordilheira dos Alpes até ao ultimo monte dos Appeninos. Nós não podemos querer semelhante estado de cousas: importa pois procurar remedio á esta situação. Achado está o remedio. O Papa, seja elle quem fôr, não virá para as sociedades secretas: á estas é que cumpre dar os primeiros passos para a Igreja, afim de vencel-os a ambos (o Papa e a Igreja).

« O trabalho que vamos emprehender não é obra nem de um dia, nem de um mez ou anno: póde durar muitos annos, um século talvez; mas, em nossas fileiras, morre o soldado e o combate continua.

« Não está em nossa mente angariar os Papas para a nossa causa, fazer delles neophytos para os nossos princípios, propagadores de nossas ideias. Seria sonho ridiculo e por qualquer modo que os successos volteiem, que os cardeaes ou prelados, por exemplo, hajam entrado por vontade ou surpresa em uma parte dos nossos segredos, não é isto uma razão para desejarmos a sua elevação á cadeira de Pedro. Esta elevação perder-nos-hia: bastava a ambição para os impellir á apostasia, a necessidade do poder havia de forçal-os a

immolar-nos. O que devemos pedir, procurar e encontrar, como os Judeos esperam o Messias, é um Papa adaptado às nossas necessidades. Alexandre VI, com todos os seus crimes particulares, não nos conviria, porque nunca errou em matéria de fé. Um Clemente XIV, pelo contrario, seria o que nos convinha em toda a extensão. Borgia era um libertino, verdadeiro sensualista do século XVIII, extraviado no XV. Apesar dos seus vicios foi anatbematizado por todos os vicios da phi- losophia e incredulidade, e incorreo neste analhema pelo vigor com que defendeu a Igreja. Ganganelli entregou-se, de pés e punhos ligados, aos ministros dos Bourbons, que lhe incutiam medo, aos incrédulos, que apregoavam a sua tolerância, e Ganganelli tornou-se um grande papa. Pouco mais ou menos outro assim é que nos convinha agora, sendo possível. Assim marcharemos com mais firmeza ao assalto da Igreja, do que por meio dos escriptos de nossos irmãos da França, e até do ouro da Inglaterra. Quereis saber a razão? E' porque, d'este modo, para destruímos o rochedo sobre o qual fundou Deus a sua Igreja, não premamos de vinagre corrosivo, polvora, ou mesmo de nossos braços: teremos o dedinho do successor de Pedro envolvido na conspiração, e este dedinho vale, em tal cruzada, todos os Urbanos II e S. Bernardos da Christandade.

« Não dvidamos chegar a este termo supremo de nossos esforços; mas quando e como? Ainda se não acha desembaraçada a incógnita. Sem embargo, como nada nos deve desviar do plano traçado e, pelo contrario, tudo deve concorrer para elle, como se o exito feliz devesse coroar desde o dia de amanhã a obra apenas planejada, queremos nesta instrncção que ficará secreta para os simples iniciados, dar aos propostos da Venda Suprema conselhos que elles deverão transmittir á universalidade dos irmãos, sob a fôrma de doutrina ou memorandum. Importa principalmente, usando

de certa discrição cujos motivos são palpáveis, nunca deixar presentir que estes conselhos dimanam das ordens desta Venda. Manobra-se ahi em demasia com o clero para que possamos a esta hora brincar com elle como com um desses pequenos soberanos ou príncipes que um sopro faz desaparecer.

« Pouco ha que fazer com velhos Gardeaes ou Prelados cujo character é bastante decidido: é mister deixar os incorrigíveis á escola de Gonsalvi, ou procurar nos nossos arsenaes de popularidade as armas que lhes tornarão ridículo ou inútil o poder quando o tiverem nas mãos. Uma palavra que se inventa com habilidade e se tem a arte de derramar no seio de certas familias honradas e escolhidas para que dahi desça aos botequins e destes ás ruas : uma palavra pôde algumas vezes matar um homem. Se um padre chegar de Roma para exercer alguma funcção publica nos confins da província, indagai logo qual é o seu character, antecedentes, qualidades e defeitos principalmente. E' elle um inimigo declarado? Um Albani, um Palotta, um Bernetli, um Delia Genga, um Rivarola? Envolvei-o com todos os laços que puderdes armar-lhe debaixo dos pés: creai-lhe uma dessas reputações que atemorizam as creanças e as velhas; pintai-o cruel e sanguinário, contai alguns feitos de crueldade que possam facilmente gravar-se na memória do povo. Quando os jornaes por intervenção nossa se aproveitarem d'estas narrações, que elles aformosearão inevitavelmente, pelo respeito á verdade, mostrai, ou antes fazei mostrar por algum respeitável imbecil, essas folhas onde estão relatados os nomes dos indivíduos e os excessos inventados. Na Italia não faltarão, como não faltão em França e na Inglaterra, penataes que sabem aparar-se para as mentiras uteis á boa causa. Com jornal, cuja lingua elle não comprehende, mas onde encontrar o nome de seu juiz ou delegado, o povo não precisa

de outras provas. Elle está na infancia do liberalismo, crê nos liberaes como depois crerá em nós, não sabemos muito em que.

« Esmagai o inimigo quem quer que elle seja, esmagai o poderoso á força de maledicência ou de calumnias; mas principalmente esmagai-o no ovo. A' mocidade é que devemos dirigir-nos, a ella é que devemos seduzir, seu que disso desconfie, sob o estandarte das sociedades secretas. Para caminhar com passos' contados, mas seguros, nesta via perigosa, duas cousas são indispensáveis. Deveis simular a simplicidade das pombos e a prudência das serpentes. Vossos pais, filhos e mulheres até devem sempre ignorar os segredos que guardais no peito; e se vos aprouvesse, para melhor illudir as vistas inquisitoriaes, ir muitas vezes á confissão, estais como de direito authorisados a guardar o silencio mais absoluto sobre estas cousas. Vós sabeis que a minima revelação, o mais leve indicio que escape no tribunal da Penitencia ou em outra qualquer parte, póde acarretar grandes calamidades, e que o revelador voluntário ou involuntário ASSIGNA A SUA SENTENÇA DE MORTE.

« Ora, pois, para assegurar um Papa como nós o queremos, deve-se-lhe adaptar uma geração digna do reinado que imaginamos. Deixai de lado a velhice e a idade madura: ide á mocidade, e, se possível fôr, até a infanda. Nunca tenhais para ella uma palavra de impiedade ou impureza: Maxima debetur puero reverentia, nunca esqueçais estas palavras do poeta, porque ellas vos servirão de salvaguarda contra as licenças de que importa essencialmente abster-se no interesse da causa. Para fazer fructificar no seio de cada familia, para terdes direito de asylo no lar domestico, deveis apresentar-vos com todas as apparencias de homem grave e moral. Estabelecida a vossa reputação nos collegios, lyceus, universidades e seminários, tendo captado a confiança dos professores e

estudantes, esforçai-vos principalmente para conseguir que os que se alistam na milícia clerical procurem a nossa convivência. Nutri-lhes o espirito com o antigo esplendor de Roma papalexiste sempre no fundo do coração do italiano um pezar pela Roma republicana. Confundi estas duas recordações com habilidade. Excitai, electricisai essas naturezas tão susceptiveis de inflamar-se, tão cheias de patriótico orgulho. Offerecei-lhes primeiramente, mas sempre em segreda, livros inoffensivos, 2 poesias fulgentes com emphase nacional, e pouco a pouco trareis os vossos babosos ao gráo requerido. Quando em todos os pontos do Estado ecclesiastico este trabalho quotidiano tiver dérramado nossas idéas como a luz, então podereis apreciar a prudência do conselho de que tomamos a iniciativa.

« Os acontecimentos que, como pensamos, se precipitam com grande velocidade, vão chamar necessariamente d'aqui a alguns mezes nma intervenção armada da Áustria. Ha loucos, que, com alegria, se comprazem em arremessar os outros nos perigos; e sem embargo são elles que em hora certa arrastam até os prudentes. A revolução que se faz meditar a Italia só terminará em desgraças e proscipções. Nada está maduro ainda, nem os homens, nem as cousas, e nada sei-o-ha ainda por muito tempo; mas estas desgraças poderão facilmente servir-vos para fazer vibrar nova corda no coração do clero novo, e será o odio ao estrangeiro. Fazei com que o Allemão se torne ridiculo e odioso mesmo da sua entrada prevista. A' idéa de Supremacia Pontificia ajuntai sempre a lembrança das guerras do sacerdocio com o império. Ressuscitai as paixões mal apagadas dos Guelfos e Gibelinos e assim com pouco trabalho alcançareis uma reputação de bom catholico e patriota puro.

« Esta reputação dará entrada às nossas doutrinas no seio do clero novo, assim como no fundo dos conventos. Dentro

de alguns annos este clero terá, pela força das cousas, invadido todas as funcções : governará, administrará, formará o conselho do soberano; será chamado para a escolha do futuro Pontífice, e este Pontífice, como « maioria de seus contemporâneos, estará mais ou menos imbuido nos princípios italianos e humanitários que vamos principiar a pôr em giro. E' um grãosinho de mostarda que confiamos à terra; mas o sol das justiças fal-o-ha germinar até à sua mais elevada potência, e vereis um dia que rica seara ha de produzir este pequeno grão !

« No caminho que abrimos aos nossos irmãos, ha grandes obstáculos que vencer, diíficuldades de mais de uma especie que superar; pela experieucia e pela perspicácia é que se ha de triumphar; mas o fim é tão justo que para atlingil-o importa soltar todas as vélas. Quereis revolucionar a Jtalia ? Procurai o Papa, cujo retrato acabamos de esboçar. Quereis estabelecer o reinado dos eleitos no throno da prostituta de Babylonia? Ande o clero debaixo das nossas bandeiras, pensando que marcha sempre sob o estandarte apostólico. Quereis fazer desaparecer o ultimo vestígio dos tyrannos e oppressores? Lançar as vossas redes como Simão Bar-Jona ? Lançai-as no fundo das sacristias, dos seminários e conventos, antes do que no fundo dos mares; e se nada precipitardes, nós vos prometteraos pesca mais miraculosa do que a delle. O pescador de peixes torna-se pescador de homens; chamareis amigos em torno da cadeira apostólica. Tereis péscado uma revolução com tiara e capa de asperges, marchando com a cruz e com a bandeira, revolução que só precisará de ser um pouco aguilhoadada para incendiar os quatro cantos do mundo.

« Deve cada um dos actos da nossa vida tender á descoberta desta pedra philosophal. Os alchimistas da idade média perderam o seu tempo e ouro em procura destesonho. O das sociedades secretas realizar-se-ha por uma razão muito

simples,—porque funda-se nas paixões humanas. Não desanimeis, pois, com uma derrota, revez ou contratempo; preparemos as nossas armas no silencio das Vendas; assestemos as nossas baterias ; lisongemos todas as paixões, tanto as mais perversas, como as mais generosas, e tudo nos induz a crêr que este plano será bem sucedido algum dia, mesmo além de nossos cálculos menos prováveis. » (12)

Eis ahi, Irmãos e Filhos em Jesus-Christo, bem manifesto, patente, escancarado, o plano tenebroso das sociedades secretas !

Nesta peça archetypa, feitura de malicia, para assim dizer, mais que humana, que acabeis de lêr, sem duvida cheios de horror e de assombro, se acham formulados com toda a clareza:

- * O fim a que tende a Maçonaria;
- * O meio mais efficaz, a seu ver, com que pôde attingir esse fim :
- * O methodo que deve seguir, para remover quaesquer óbices que por ventura lhe embarguem a realização do seu plano infernal;
- * A preparação que deve ter e a marcha gradual que deve levar.

Testemunho mais poderoso, prova mais exuberante, documento mais preemptório não é preciso para revelar-vos toda a malicia dos negros e temerários intentos da Maçonaria. Este documento por si só é sobremaneira eloquente,(12) Crétineau-Joly. UEglise Romaine en face de la rivolution, t. II, pag. S2.